

O USO DE INIMIGOS NATURAIS NO CONTROLE BIOLÓGICO DE INSETOS PRAGA EM POPULAÇÕES DE *Acrocomia aculeata* (JACQ.) LODD. EX

Gleicielle Rodrigues Mota¹, Maurício Lopes de Faria²

Bolsista PRH-PB 225, e-mail: gleicimotta@gmail.com Departamento de Biologia Geral, Laboratório de Ecologia e Controle Biológico de Insetos. Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes

R E S U M O

MOTIVAÇÃO: Diversas espécies de palmeiras são ricas em óleo, a macaúba (*Acrocomia aculeata*) (Jacq.) Lodd. ex Mart.) é citada como uma das principais fontes de óleo vegetal no Brasil. Estudos demonstram que essa oleaginosa produz até quatro mil litros de óleo por hectare por ano. Em comparação a culturas anuais como a soja que produz apenas 420 litros, o girassol 890 litros e a mamona que produz 1.320 litros. Por meio de plantios racionais e de programas de melhoramento este valor pode aumentar consideravelmente, porém, a predação de sementes gera queda da capacidade germinativa e conseqüentemente queda na produção de frutos desta.

OBJETIVO: O presente estudo teve como objetivo identificar inimigos naturais associados aos predadores em pós-dispersão, que desenvolva um controle natural de insetos praga em populações de macaúba.

APLICAÇÃO NA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO: Os biocombustíveis são fontes de energia oriundas de produtos vegetais e animais. Dentre as fontes de biocombustíveis destacam-se as espécies oleaginosas. A macaúba apresenta uma alta produtividade, porém, a predação é um fator limitante do sucesso reprodutivo desta palmeira. O ataque por coleópteros predadores de semente são um dos principais causadores de perdas econômicas, principalmente na estocagem. Compreender a estrutura e o funcionamento da predação em ecossistemas naturais é etapa fundamental para sustentar programas de manejo da estocagem de sementes e controle pragas.

RESULTADOS OBTIDOS: Em uma população localizada na zona rural do município de Claro dos Poções, Minas Gerais, predação por larvas de coleópteros da família Bruchinae ocorreu em 48% dos frutos, e das 220 larvas encontradas 39% apresentaram evidências de predação por formigas estas, são exemplares do gênero *Solenopsis* sp, já com vasto registro como predadores de artrópodes adultos. A morte do inseto predador pela formiga *Solenopsis*, gera uma queda no número de coleópteros adultos na próxima geração, reduzindo seus níveis de infestação, e elevando o número de plântulas que se estabeleceriam naturalmente nas populações. As recomendações para controle de insetos pragas são quase todas de natureza química, existindo poucas informações sobre a ocorrência de inimigos naturais no controle biológico. Sendo assim a formiga *Solenopsis* apresenta-se como uma importante agente de biocontrole o que é fundamental em programas de manejo de pragas, pela mortalidade natural no agroecossistema e, conseqüentemente, pela manutenção do nível de equilíbrio de insetos predadores.